

Duarte Pacheco

Passa no dia 16 do corrente mais um aniversário da triste ocorrência que roubou à vida este muito ilustre lourenço, a quem a história Pátria há-de enaltecer em letras de ouro, como o maior artífice da reconstrução do País, nos últimos 50 anos.

Inclinemo-nos, mais uma vez, em sentida homenagem perante a memória do maior obreiro da reconstrução nacional depois de Salazar!

ANO XVI N.º 405
NOVEMBRO - 5
1968

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR INTERINO
José Maria da Piedade Barros
EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

A Voz de Loulé!

O ALGARVE E O TURISMO

CARTA ABERTA ao Ex.º Sr. Eng. Vaz Pinto Ilustre Ministro da Presidência

Não são desconhecidas de V. Ex.º as virtualidades turísticas do Algarve e o surto turístico que aqui se está promovendo com tanto éxito.

A rede hoteleira que hoje se estende e projecta por todo o litoral é de tal maneira importante e volumosa que constitui uma realidade pujante e irreversível.

Com ela se tem aumentado de algumas dezenas de quilómetros, a rede das boas estradas e, temos de o reconhecer, enriquecido o património nacional sem díspêndio para o Estado.

Deve-se em grande parte, ao aeroporto de Faro, esta fantástica evolução e a V. Ex.º não faltam elementos demonstrativos desta asserção.

Mas o Algarve só será plena e eficientemente uma atração turística de mérito internacional se nela se cultivar o turismo de inverno, para o que oferece melhor que qualquer outra zona do País, maravilhosas condições climáticas.

E esse turismo terá de ser en-

O Dr. Manuel
farrajota Rocheta
é o novo embaixador
de Portugal em Madrid

Prestigiosa figura de diplomata, com altos serviços prestados ao País, o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Manuel Rocheta acaba de ser nomeado embaixador de Portugal em Espanha.

Há muitos anos chefiando a nossa missão diplomática em Londres, o sr. Embaixador Manuel Rocheta é agora provido em funções também da maior relevância.

Testemunho do alto apreço em que é tido nas esferas governamentais, esta nomeação impõe que «A Voz de Loulé», porta-voz desta terra onde, para, orgulho nosso nasceu, formula votos da continuidade dos êxitos que tem conhecido em anteriores embaixadas, nas suas novas funções de representante de Portugal no país vizinho e amigo.

CORONEL
Junqueira dos Reis

A fim de frequentar o Curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares, vai deixar o comando do Regimento de Infantaria nº 4, aquartelado em Faro, o sr. Coronel Junqueira dos Reis.

Ao distinto oficial, que na nossa província conta com gerais amizades, «A Voz de Loulé» formula os maiores êxitos.

Panorâmicas... de Loulé

A nossa terra, para mal dos nossos pecados, deve ser a que possui maior soma de camions de carga, automóveis e motociclos.

Quem mora na Avenida Costa Mealla começa por sofrer às 7 da manhã, o barulho ensurdecedor das motorizadas, algumas com o escape tão aberto que parecem mesmo aviões.

O desfile de gente que se desloca para as suas ocupações é quase contínuo, pois por aqui transtam todos os indivíduos que da Campina, Barreiras Brancas, Apra e até de S. Brás têm de se deslocar aos seus misteres e sobretudo os que se encaminham para Quarteira, na compra do peixe.

Pensar em dormir, a partir dessa hora é pura utopia e só há uma forma de fugir a esse soressaltado: despertar. E levantarmo-nos às seis, antes do barulho começar.

*

Aproxima-se ma's um aniversário da morte do grande lourenço que, em vida, se chamou Duarte Pacheco, o estadista que, ao lado de Salazar, deu a arranque para a recuperação nacional que andava atrazada de qualquer outro Povo mais de 50 anos.

Por forma nunca vista em Portugal, o desenvolto Ministro das Obras Públicas, executou e

(Continuação na 2.ª página)

(Avenga)

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR INTERINO

José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

O Eng.º Vaz Pinto

Ministro de Estado
Adjunto à Presidência

Figura bem conhecida na vida nacional, o sr. Eng.º Alfredo Vaz Pinto conquistou de há muito o apreço e admiração dos portugueses. As suas qualidades pessoais, de que distinguem uma inteligência vivaz, invulgar capacidade de trabalho e um sentido directivo admirável, revelaram-se no incremento extraordinário que impulsionou à Marinha e aos T. A. P.

Como presidente do Conselho de Administração desta última empresa, cargo que desempenhou quando foi chamado às funções ministeriais, promoveu a expansão dos Transportes Aéreos Portugueses e sua evolução na grande empresa que hoje é.

Suscitou assim o mais vivo aplauso a sua nomeação para Ministro Adjunto à Presidência do Conselho. Como colaborador mais íntimo do sr. Prof. Marcello Caetano, o sr. Eng.º Vaz



Pinto tem assim altas responsabilidades na direcção do País

Apresentando a Sua Ex.º os mais respeitosos cumprimentos, «A Voz de Loulé» formula ao sr. Ministro Adjunto à Presidência do Conselho, votos das maiores felicidades.

O Sr. Dr. Joaquim Magalhães é o novo reitor do Liceu de Faro

Assumiu as funções de reitor do Liceu Nacional de Faro o sr. Dr. Joaquim da Rocha Peixoto de Magalhães, que há muitos anos ali exerce o professorado. Personalidade bem conhecida em toda a província a sua nomeação para tão elevado cargo suscitou grande regozijo. Radicado há muitos anos na capital algarvia o sr. Dr. Joaquim Magalhães, que é natural do Porto, tem desenvolvido a par de uma brilhante carreira pedagógica, uma ampla acção na promoção cultural do Algarve, estando o seu nome ligado a múltiplas organizações.

Desde Abril de 1967 que exerce o cargo de Vice-Reitor do Liceu de Faro.

Substitui o sr. Dr. José Ascenso, que durante 22 anos exerceu com o maior acerto e justifica o reitorado e que foi exonerado a seu pedido.

Foi-lhe conferido público louvor pelo zelo e competência postos no desempenho de tão difícil missão e missão e durante tão largo período.

Conta o sr. Dr. Joaquim Magalhães com inúmeras e antigas amizades nestas Vila e a geral estima dos louletanos. Várias vezes temos tido o ensejo de ouvir a sua palavra autorizada de mes-



(Continua na 4.ª página)

O Dr. Moreira Baptista nomeado Secretário de Estado da Informação e Turismo



sectores básicos na actual conjuntura a informação e a promoção turística. Conhecido o alto valor de que a informação se reveste, cada vez suscitando uma maior potencialidade. Por outro lado sabe-se bem a posição que a actividade turística tem nos quadros da vida económica portuguesa.

Em face destes factos justifica-se assim a plena razão que ditou a criação a Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

Para Secretário de Estado deste novo departamento foi nomeado o sr. Dr. César Moreira Baptista, que à frente do Secretariado Nacional de Informação desenvolveu uma acção brilliantíssima. Aquele membro do Governo já teve várias reuniões com os directores dos jornais diários e esperava-se a promulgação de importantes documentos para a Imprensa Portuguesa. Ao sr. Dr. César Moreira Baptista «A Voz de Loulé» apresenta cumprimentos.

Foi recentemente criada a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, departamento estatal da maior importância na vida do País.

Será o responsável por dois

comunitários e energéticos. Referiu o nosso ilustre conterrâneo os grandes planos internacionais efectuados neste sector, tais como: o do Canadá - México, através dos Estados Unidos; a integração da bacia do Rio da Prata; os aproveitamentos integrais do Ródano e Danúbio, do Volga, do Columba e do Colorado, de

(Continua na 4.ª página)

«Barragens por esse Mundo»

-- tema de uma notável conferência do Eng. Laginha Serafim

Na Sociedade de Geografia de Lisboa, pronunciou no passado dia 15 uma conferência a todos os titulos notável, o nosso lustre conterrâneo sr. Eng.º Joaquim Laginha Serafim.

O acto presidiu o sr. Conselheiro Dr. Trigo de Negreiros e entre a assistência que encheu o salão, viam-se destacadas individualidades.

O sr. Eng.º Laginha Serafim, consultor de barragens e aproveitamentos hidráulicos dos mais conceituados do País e cuja reputação é hoje altamente considerada além-fronteiras, pronunciou uma verdadeira lição, dando ao seu trabalho o título de «Barragens por esse mundo».

Começou por referir a tremenda expansão demográfica que se registra e da total necessidade de, para fazer face às exigências desse aumento assustador, se aproveitar os recursos da água, como fonte de energia e de alimentação.

Salientou depois a função das barragens e a utilização da água para fins urbanos, agrícolas, in-

dustriais e energéticos. Referiu o nosso ilustre conterrâneo os grandes planos internacionais efectuados neste sector, tais como: o do Canadá - México, através dos Estados Unidos; a integração da bacia do Rio da Prata; os aproveitamentos integrais do Ródano e Danúbio, do Volga, do Columba e do Colorado, de

(Continua na 4.ª página)

PARRAGIL EM FESTA NOS DIAS 17 e 18 DE NOVEMBRO

A população do sítio do Parragil é caprichosa dos seus pergaminhos e muito bairrista. Não admira, por isso, que as festas que ali se realizam tenham características especiais e se revistem sempre de extraordinário brilhantismo. É o que certamente irá verificar-se mais uma vez nos próximos dias 17 e 18 do corrente, aquando das tradicionais e famosas festas que ali se realizam em honra de Nossa Senhora da Boa Hora.

As «Festas dos Tabuleiros» mais uma vez atraíram os sítios do Parragil - Gilvrazinho numerosos forasteiros, dando ainda maior brilhantismo a essa tradicional atração.

Visado pela Com. de Censura

LOULÉ e o seu futuro

Se todos os louletanos se penetrarem de que a sua terra tem qualidades e virtualidades que a poderiam colocar no nível de uma grande terra e, se as pessoas que aqui vivem, tivessem mais dedicação por Loulé e ajudassem um pouco, o panorama seria diferente e o progresso jorraria em realizações que a colocariam como a mais importante e atractiva terra algarvia.

Não estamos a falar de cor, mas a verdade é que Loulé dispõe de factores únicos e específicos para cujo aproveitamento bastaria um pouco de dedicação e boa vontade e esses factores seriam uma brilhante consecução que mudaria imediatamente a sua feição quase decadente nesta oportunidade.

Em Loulé situa-se a mais rica mina de sal gema da Península, com uma área já prospectada da ordem dos 4 bilhões de toneladas e cujo produto é de maior teor de pureza, nesta categoria de sal.

Se a empresa sua proprietária conseguir resolver alguns dos graves problemas que se levantam à sua exportação, ninguém dará valor à riqueza que esse manancial representa e do movimento que essa exportação pode proporcionar.

Afora a circunstância desse valor industrial, Loulé possui hoje no artesanato da palma e do esparto outra riqueza específica e enraizada que, fosse explorada convenientemente e sem a

(Continuação na 2.ª página)

FOMOS OUVIDOS Está de parabéns a IMPRENSA REGIONAL

Segundo nos informa o Grémio Nacional da Imprensa Não - Diária, o Sr. Correio - Mór considerou as justas reclamações da Imprensa Regional quanto à obrigatoriedade de se cintar os jornais e decidiu suspender uma medida que tanto afectaria a vida dos pequenos jornais.

Congratulamo-nos por terem sido levadas a bom termo as diligências feitas por aquele Grémio que secundou os clamores da Imprensa Regional para que fosse anulada uma medida sem plausível justificação.

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

programou obras que mudaram virtualmente a face do passado. E mais que isso. Criou uma escola de técnicos que, além de fazer época, se projectou de forma a continuar a sua obra.

No dia 16 de Novembro voltará, certamente, o seu Monumento nesta vila a estar pejado de flores levadas pelas crianças das escolas em sentida homenagem ao homem que, no dizer de Salazar: «foi o maior português e o maior louletano de todos nós».

★

Todos perguntam quem eram as senhoras a quem nos referimos nas últimas «panoramicas» e que, ao domingos, vinham para a Avenida, fazer, ostensivamente, pouco de quem passava.

Devo dizer que não sei de quem se trata. Porque se o soubesse decerto não publicaria os seus «feitos».

Não posso, pois, dizer de quem se trata, porque as não conheço e não tive, na oportunidade, possibilidade de saber, pois que não havia qualquer outra pessoa conhecida sentada nessas tardes.

No primeiro domingo em que as vi, deram logo nas vistas pela forma ruídosca e acintosa com que criticavam.

Mas esqueci-me delas.

No segundo domingo achei que era demais a provocação e no terceiro domingo, resolvi narrar as suas habilidades.

Não sei se me leram, se não. Sei que nunca mais apareceram. E ainda bem. Assim, não irritam, nem magoam.

★

A Feira de Faro, este ano, sem chuva, teve o condão de atrair gente de todo o lado.

No domingo, Loulé, à tarde, estava deserto, dando-nos a im-

O novo Reitor do Liceu de Faro

(Continuação da 1.ª página)

pelo elogio e pela publicidade o tornasse numa pessoa excessivamente modesta despidas de todas as vaidades, o que o têm levado a uma vida tranquila e quase retraída mas que é o índice dos homens válidos e aptos, exponente que ultrapassa aqueles que só se gabam e nada produzem.

Sem se envolver em política ou partidários que repudia, ele tem servido vários e difíceis cargos públicos, fazendo sempre com uma extrema bondade e devoção, bom senso e presença aquilo que outros procurariam fazer com alarde, ruído espantoso e porventura menos convicções e mais arrogância e violência.

Ligado por laços de família a Loulé, não poderia este jornal deixar de retribuir com a nomeação do Dr. Peixoto de Magalhães para o cargo de Reitor do maior estabelecimento de ensino da Província.

E fá-lo gostosamente com a convicção de que foi uma escolha acertadíssima e que será bem recebida por pais, alunos e colegas.

E, ao fazê-lo, apresenta a Sua Ex.º os seus desejos de muitas facilidades e felicidades no cargo em que tão acertadamente foi investido e de que se sairá, com a bondade, inteligência e dotes morais e intelectuais que o caracterizam e dele fizeram em todos mais que o admirado, um verdadeiro e leal amigo.

R. P.

Encerados

De impermeabilização holandeza, para camions, furgonetes e todos os veículos motorizados.

— Aventais para pescadores.

Preços especiais para revenda.

Vende: João Martins Rodrigues — Avenida José da Costa Mealha, 41 — Telefone 348 — LOULÉ.

Automóvel CITROËN - 2 cv.

VENDE-SE

Pouco rodado. Estado impecável. Esc. 25.000\$00

FACILITA-SE PAGAMENTO.

Tem mais unidades para venda.

Tratar com ABÍLIO COELHO SEGUNDO

Avenida Marçal Pacheco, 150 — LOULÉ

A BANDA «ARTISTAS DE MINERVA»

(Continuação da 4.ª página)

pressão daqueles domingos de Praia, em que Loulé se Quartearia.

Não havia carros na Praça, as camionetas acarretavam pessoas às centenas, as bichas junto da estação pareciam não ter fim e tudo seguia para a capital.

D'zem-nos que houve carreiras extraordinárias até às 4 da madrugada de segunda-feira.

Mas a opinião dos que voltavam era coincidente: tanta gente que se não podia ver nadar. Andava tudo aos encontrões.

R. P.

A VOZ DE LOULÉ
5-XI-1968 — N.º 405

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

2.ª publicação

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Guerreiro Madeira e mulher Maria Guerreiro Coelho Madeira, proprietários, residentes em Almeijoafra, freguesia de Paderne, Julgado de Albufeira, para no prazo de dez dias, posterior àquela dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução de sentença — pagamento de quantia certa — movidos pelo exequente Manuel Diogo Costa, guardalivros, residente em Faro.

Loulé, 3 de Outubro de 1968

O escrivão de direito,

(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) António Cesar Marques

Governanta PRECISA-SE

Senhor inglês com residência de Loulé, precisa pessoa até 35 anos de idade, com boa apresentação e idoneidade para governar a sua casa, tanto na sua presença como na sua ausência. Emprego permanente e pagado.

Responder por favor, para o telefone 24888 em FARO.

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, óptimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

IRESPASSA-SE

Estabelecimento de mercarias e cereais, situado na Rua Dr. Frutuoso da Silva, 10 e 12, trespassa-se ou arrenda-se.

Tratar no próprio estabelecimento com Francisco Afonso da Costa — Loulé.

COFRE

De tamanho médio, vende-se.

Bicicleta motorizada marca «Sach - minor» em estado nova.

Tratar com José Eusébio, Rua Dr. Cândido Guerreiro, 18 — Loulé.

PRÉDIO

Vende-se metade dum prédio no sítio do Cartaxo (arredores de Alportel).

Tratar com José Domingues da Fonseca — Telf. 32 — SALIR.

FILIAL

Praça da República, 26 — LOULÉ

Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países

DA

Europa, África, Américas

do Norte, Sul e Central, aos preços oficiais

Obtenção de passaportes

e vistos Consulares

A BANDA «ARTISTAS DE MINERVA»

mentosos problemas, o maestro Virgilio Viegas informa-nos:

— A «Artistas de Minerva» não se inscreveu no «II Concurso de Filarmónicas e bandas civis» por falta de fundos para cobrir despesas de deslocação de músicos que, estando ausentes, eram imprescindíveis numa actuação dessas. Alguns até estão em França, para onde emigraram (este facto é outro problema que tem prejudicado as bandas) e portanto é-nos de todo impossível. O grande entusiasta da competição e ilustre louletano, Pedro de Freitas escreveu-nos nesse sentido, mas é impraticável a nossa presença.

— E actuações ao longo do ano?

— Temos tido muitos serviços, praticamente em todo o Algarve:

Vila Real de Santo António, Praia da Rocha, Faro, Alte, Monte Gordo, além de quatro actuações em Espanha, ou seja em Ayamonte, por duas vezes em Lepe e agora em Isla Cristina. Destaco ainda os concertos dados em Ayamonte e em Vila Real de Santo António, com programa de agrado geral e a que o público tributou aplausos que muito nos sensibilizaram. E não queremos deixar de citar a actuação da Artistas de Minerva em vários serviços nesta Vila, de que destaco pela sua importância a procissão e o concerto da festa em honra da Veneranda Senhora da Piedade.

— Por quantos elementos é a banda constituída?

— Tudo depende da importância dos serviços. Quando exigem uma maior representação contamos com 28 ou 30 músicos.

— Dedicacções?

— Sim, além dos devotados directores, de que destaco os grandes amigos desta casa srs. António Luís dos Ramos e José Centeno de Sousa Martins, cito os briosaos músicos que nunca desampararam a sua banda, até com alguns sacrifícios da sua vida particular. Para esses vão os meus mais sinceros agradecimentos e os desejos de que nunca deixem de dar o seu valioso auxílio para bom nome da nossa terra.

— Aproveito este ensejo que «A Voz de Loulé» me proporciona para lembrar a todos o dever que lhes assiste no auxílio à Filarmónica que tanto tem prestigiado a terra. Por onde passamos fala-se de Loulé e o público ao apontar para o distinto que os nossos músicos usam no braço: «Minerva - Loulé», está falando desta bela Terra onde a «Artistas de Minerva» tem a sua sede. As entidades oficiais dirijo-me em especial para que ajudem a manter sempre aceso este amor à música que se fomenta nas nossas filarmónicas.

Desviamos depois da actuação geradora da Fundação Calouste Gulbenkian no incremento da actividade artística em Portugal, e o nosso interlocutor diz-nos:

— Há anos, e tal como faz a outras agremiações congénères, a Fundação Calouste Gulbenkian concedeu-nos um subsídio de dez mil escudos, que bastante útil nos foi. Este ano tentamos a concessão de um novo subsídio para organização de instrumentos e renovação do fardamento. Já enviamos os elementos solicitados e aguardamos confiantes que aquela generosa instituição atenda o nosso pedido.

Desviamos depois da conversa para o II Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis, que a F. N. A. T. está promovendo. Após se referir à validade deste empreendimento, até por chamar a atenção do País para as Filarmónicas e seus mo-

mentos.

O segundo chegou já morto ao Hospital da Misericórdia desta Vila, para onde foram conduzidos e o primeiro ficou internado com o crânio fracturado e diversos ferimentos.

ALUGA-SE UM ARMAZÉM

Na Campina de Clima (junto à E. N.) próximo da CEAL. Acabado de construir com 120 m² de área.

Tratar com José Nobre Piçarra — Av. José da Costa Mealha, 50 — Loulé.

Agência Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO
— Telefone 22908 —

FILIAL

Praça da República, 26 — LOULÉ

Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países

DA

Europa, África, Américas

do Norte, Sul e Central, aos preços oficiais

Obtenção de passaportes

e vistos Consulares



LOULÉ

E O SEU FUTURO

(Continuação da 1.ª página)

Loulé, é um concelho riquíssimo de produção agrícola desde as cortiças aos frutos secos e aos produtos hortícolas e sustenta com o tráfego desses produtos algumas e importantes empresas de transporte.

Dispõe ainda Loulé, do único centro calibrador de ovos da Província, indústria que se tornará um colosso, logo que se estenda à área de Província a legislação que obriga ao consumo do ovo verificado e calibrado, facto que depende apenas dos regulamentos camarários de alguns municípios.

Se todos os louletanos e residentes trabalhassem no sentido de entreajuda e amor à terra, estaria já em fase adiantada de construção o templo a erigir à Nossa Senhora da Piedade, que será, de futuro, uma das maiores realizações no Algarve e que trará a Loulé, uma supremacia indiscutível no campo de vista da fé e da religião.

E se tivessemos a sorte de ser um dia criada a tão decantada via rápida Lisboa - Algarve com o troço Almodôvar - Salir, já estudado e admitido como o melhor e mais eficiente meio de penetração da serra do Caldeirão, poderíamos dizer que Loulé seria a primeira e indiscutivelmente a melhor terra do Algarve.

Porque não pôr de parte velhos e injustificados ódios, rinhas ou quezilhas antigas e darmos todos as nossas mãos no sentido de fazer de Loulé, o que ela pode ser se todos trabalhássemos no mesmo sentido, com a mesma fé e interesse. Sim. Porque não?

R. P.

Novidades literárias

Na colecção «Presenças», da Editorial Verbo, saiu agora História e Conhecimento Histórico, de Joaquim Veríssimo Serrão. Trata-se de uma iniciação ao estudo da História em que o autor, mestre catedrático ilustre, abrange os dois campos em que modernamente se estuda a matéria. Obra elaborada com fins didáticos, é um autêntico manual — que não existia na nossa bibliografia da especialidade — para servir de guia aos alunos universitários que pretendem aprofundar o domínio da História.

A «Editorial Verbo» lançou agora, nas «Obras Completas de Tomaz de Figueiredo», o primeiro volume da obra poética do admirável prosador de «A Gata Borralheira» — Viagens no meu Reino. «Poeta em tantas páginas de «A Toca do Lobo», do «Nô Cego», da «Procissão dos Defuntos», Tomaz de Figueiredo é novelista em muitos dos seus poemas» — escreve David Mourão Ferreira aquando da publicação do livro de poesias «Guitarras». O asserto pode tornar a aplicar-se a Viagens no meu Reino.

Para construção, vende-se situado num dos melhores locais da Vila.

Nesta redac

Computa-se em 15 mil contos as despesas a efectuar em 1969 pelo Município de Loulé

(Continuação da 4.ª página)

tónica das Estradas e da Avenida a norte da actual marginal.

A obra terá que ser feita por fases, dado o elevado encargo da mesma, pois só em relação ao troço que se encontra aberto na referida Avenida o Município tem que dispender cerca de 700 contos.

Está em fase de acabamento o Largo do Mercado e as ruas adjacentes à Avenida Marginal. Vai a Câmara prolongar o passeio desta arteria, em cerca de 200 metros com nítida vantagem para a circulação dos peões.

Vai a Câmara proceder à definição de arruamentos penetrantes da Povoação, no sentido Norte.

Para o passeio e ruas está estimada a verba pertencente à Câmara em 100 contos.

Para Loulé, além dos arruamentos em fase de construção, pensa a Câmara continuar a dar execução ao plano de arruamentos estabelecidos, pelo que aguarda as necessárias compensações para as ruas:

Rua A — 1.º transversal à Rua Padre António Vieira; Rua Winston Churchill; Rua C — transversal; Avenida José da Costa Mealha; Rua José da Costa Guerreiro; Rua Eça de Queiroz; Rua Portas do Céu; Rua Poeta Aleixo.

Igualmente serão enviados os projectos referentes às seguintes ruas:

Rua de S. Paulo; Rua do Matadouro; Rua do Sol; Travessa de Quarteira; Travessa do Matadouro.

Dos projectos entrados na D. U. F. e referentes aos seguintes caminhos:

C. M. 1299; C. M. S. Faustino a Alfontes; C. M. 1186 — Aldeia da Tôr a Vendas Novas; C. M. 1177 — Varejota ao Poco de Parragil; C. M. 1293 — Maritenda a Vale Covo.

Apenas nos fo' comparticipado o que liga Vale d'Eguas à actual estrada da Franqueada.

Terão continuidade as seguintes estradas:

Construção da E. M. 521-1, ramal para a E. N. 396 (Franqueada) por Poco da Amoreira;

Construção da E. M. 510 — do Pombal (E. M. 524) a Cabeça da Vaca — ligão entre Pombal e Cerro da Corte; Construção da E. M. 503, da E. N. 2 (Ameixial) a E. N. 124 (próximo do Porto das Covas) por Cortinholha.

POSTAL de FARO

(Continuação da 4.ª página)

posição decorreu no cenário magnífico da Alameda João de Deus.

— E de cento e trinta alunos o número dos que frequentam a Escola Hoteleira do Algarve. No ano lectivo em curso decorrem os cursos de recepção, economato, mesa, cozinha, andares e bar.

Espera-se que em Dezembro próximo estejam concluídas as importantes obras que decorrem no edifício onde a Escola Hoteleira do Algarve se encontra instalada.

— Com o filme «Missão Suicida» o Cine Clube de Faro promoveu a 24.ª sessão ordinária. A próxima sessão efectua-se no dia 8 (sexta-feira), sendo projectada a película «O Caso Ipress».

— O pintor Manuel Hilário de Oliveira tem a seu cargo a direcção artística de uma galeria instalada no Edifício Moira. Trata-se de um estabelecimento de pintura e cerâmica digno de qualquer grande cidade. Mais um motivo de valorização da progressiva capital sulina.

— O Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Câmara Municipal de Faro vai promover um Curso de guitarra clássica. A inscrição e frequência são gratuitas, fornecendo ainda o C. A. T. os instrumentos e mais material didático.

— Registou a presença de muitos milhares de visitantes a Feira de Santa Iria, que mais uma vez apresentou cuidada e vistosa iluminação.

O facto de o primeiro dia de Feira ser domingo e o tempo primaveril que então se fez sentir, fizeram afluir público de toda a província. Em que extraordinário e moderno certame se podia transformar esta Feira de Santa Iria.

João Leal

VENDE-SE

Furgoneta fechada, marca Taunus. Estado nova.

Tratar pelo telefone 18 — LOULE.

CARTA ABERTA

(Continuação da 1.ª página)

Está estudada essa estrada que virá a desembocar no centro do Algarve; de Marateca a Salir e assim daqui irradiaria para Barlavento e Sotavento e até ficaria mais próxima do aeroporto de Faro.

Agradaria a gregos e troianos e a viagem a Lisboa sem os incômodos e aborrecimentos de curvas e ingremes ladeiras passaria a ser para os turistas que usam a via rodoviária, mais um elemento de alto valor turístico para toda a Província. É sabido que o Estado se debate com problemas de tal grandeza económica e financeira que escasseiam os recursos e se vive uma época de compressão de despesas que atinge não só o fomento industrial, como o agrícola e o turístico. Mas se essa estrada ou melhor essa auto-estrada fosse confiada por concessão, a qualquer

companhia ou empresa que cobrasse as taxas que viessem a ser estabelecidas depressa se resarciria do investimento e estaria em condições de reverte para o Estado, como grande elemento de progresso e de utilização.

Pensamos que no próximo ano possam começar as construções das Escolas de Almancil e Quarteira ao abrigo do plano dos Centenários.

No que respeita ao ciclo preparatório do ensino unificado pensa o Município que serão construídos em Loulé pavilhões destinados ao seu funcionamento.

Pensamos que no próximo ano possam começar as construções das Escolas de Almancil e Quarteira ao abrigo do plano dos Centenários.

Para a Escola de Quarteira está previsto um edifício anexo, para cantina escolar, que anotará a nova escola e a já existente.

★

No capítulo «Bases do Orçamento Ordinário para o ano de 1969», assinalam-se além de outras indicações, as seguintes verbas para obras previstas neste Plano de Actividades:

Reparação e melhoramentos no mercado de Loulé, 50 000\$00; Abastecimento de água a Loulé, 800.000\$00; Abastecimento de água a Boliqueime, 100 000\$00; Abastecimento de água a Salir e Querença, 30 000\$00; Remodelação da rede eléctrica da Vila, 500 000\$00; Reparação e conservação de estradas e caminhos, 60 000\$00; Reparação do edifício dos Paços do Concelho, 60 000\$00; Novos arruamentos em Quarteira, 200 000\$00.

GINÁSTICA DE PAUSA

Por iniciativa da F. N. A. T. e sob a direcção do Dr. Celestino Marques Pereira, está a ser dada aos microfones da Emissora Nacional, a Ginástica de Pausa destinada a todos os trabalhadores portugueses.

Horário: todos os dias úteis de manhã e à tarde respectivamente às 10,50 e 17,05 horas, e com a duração de 5 minutos. Aos sábados de uma só vez às 11,55.

Os benefícios reais que tal prática trará à saúde e bem estar dos trabalhadores portugueses, são a demonstração inequívoca da franca receptividade com que esta organização da F. N. A. T. está a ser acolhida pelos diversos sectores do trabalho português.

CASA

Pretende-se alugar em Quarteira, Faro ou arredores.

Tratar com o sr. Pires — Largo da Estação, 10 — FARO.

Use os pesticidas com cuidado

Cuidado com as abelhas e animais úteis

Ao falarmos de abelhas devemos a sua importância como insetos polinizadores além do seu inestimável valor como produtores de cera e de mel. O seu trabalho é extremamente útil ao homem. Esperamos que não o esqueça quando planejar os tratamentos com pesticidas, pois alguns deles são fortes venenos para as abelhas. Evite, sempre que seja possível, tratamentos com pesticidas na época da floração e se tiver de fazê-los utilize produtos que sejam pouco tóxicos para as abelhas.

Se lhe surgirem dúvidas consulte os Serviços Regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

— O símbolo toxicológico inserido na embalagem do pesticida nada lhe dirá neste caso. Há pesticidas cujos rótulos têm o símbolo 3 e são muito perigosos para as abelhas. Os símbolos toxicológicos dão apenas a indicação da toxicidade do produto em relação ao homem e aos animais domésticos.

Quando realizar tratamentos na época da floração avise os apicultores da região antes de efectuá-los para que possam tomar as providências necessárias e evitar danos irreparáveis nas colmeias.

As abelhas no seu labor d'árijo, tão útil ao homem, voam de flor em flor, se estas estiverem impregnadas de pesticidas ficarão envenenadas. Um enxame de abelhas que entrar num pomar tratado há pouco tempo com

certos tipos de pesticidas será aniquilado em poucas horas!

Seja prudente! A protecção das abelhas é um dever de nós todos!

Muitas vacas, ovelhas, cavalos e outros animais domésticos morrem por entrar em campo onde se utilizaram pesticidas. Deve-se-lhes vedar o acesso durante alguns dias após os tratamentos sobre tudo, se os produtos aplicados tiverem no rótulo das embalagens os símbolos 1 ou 2. Assim se evitaria a possibilidade desses animais contactarem com culturas que lhes poderão causar a morte.

Não se arrisque a perder os seus gados por falta de cuidado!

No próximo número: «Cuidado com os cursos de água, poços e fontes»

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

ARMAZEM

Aluga-se, na Rua Almeida Garrett, n.º 21.

Informa telefone 18 — Loulé.

A dignidade do Povo Português esmagou os traidores

(Continuação da 1.ª página)

nário, desenhava todo o programa de uma ação subversiva, que devia levar o País, em poucas horas, à maior tragédia de todos os tempos e que lhes permitiria a eles — aos vendilhões da Pátria — indiferentes ao sofrimento dos portugueses, justificar o dinheiro que recebem do Comunismo Internacional.

Dura, há quarenta e quatro d'as e outras tantas noites, esta desesperada batalha de argumentação revolucionária, dirigida ao povo português pelas emissoras comunistas de Argel, de Praga e de Moscovo, na sanguinolenta esperança de provocar o rompimento da disciplina social e a queda da Nação no abismo da anarquia e da morte.

O povo, todavia, numa admirável afirmação colectiva de maturidade política, continuou a seguir, em rigorosa e voluntária disciplina, a doença de Salazar, fulminante e pulveriza, de forma impressionante e definitiva, as veleidades revolucionárias dos vendilhões da Pátria».

Esta atitude magnífica da Nação Portuguesa, própria de uma Antologia, da Dignidade Humana, além de constituir a justa consagração do génio de Salazar, fulminante e pulveriza, de forma impressionante e definitiva, as veleidades revolucionárias dos vendilhões da Pátria».

A chuva de lama, expelida pelas mencionadas emissoras, não atingiu a alma nacional, que continua ereta, disciplinada e firme, a ouvir a sua própria consciência, e a seguir, com inflexível firmeza, os históricos caminhos, que Salazar traçou, em 40 anos de permanente actividade.

Esta assombrosa l'ção de dignidade, dada ao mundo inteiro pelo Povo Português, provocou a fulminante derrota dos «vendilhões da Pátria», que já se viram obrigados a confessar, com mal simulado raiado, «que perderam a batalha»...

Perderam efectivamente — e perde-las-ão todas, quantas tentam, por conta alheia, contra a dignidade e segurança da vida nacional.

O Povo Português aprendeu, com Salazar, a seguir o seu caminho, com uma firmeza, de entendimento e consciência, que prosseguirá para além de ELE, como valiosa herança do seu génio renovador.

Rui Emanuel de Sousa Gomes
Estudante Universitário

Lápides Arabes

do Museu Arqueológico do Infante D. Henrique

Como separata do nosso prezzo colega «O Algarve» foi editado pela Câmara Municipal de Faro uma publicação dedicada aos participantes no IV Congresso Internacional de Estudos Árabes e Islâmicos. Trata-se de um trabalho da autoria dos ssrs. prof. José António Pinheiro e Rosa, director dos Museus Municipais de Faro e nosso lustre colaborador e prezado amigo e dr. Martins Velho, conhecido estudioso e bolseiro do Instituto para a Alta Cultura.

Esta publicação é grandemente dedicada ao estudo da lápide árabe encontrada numa propriedade do sr. dr. António Teixeira Dias Quinto, no sítio das Pontes, da freguesia de Salir.

Agradecemos a oferta do exemplar que nos foi remetido.

VALIOSA ACÇÃO DESENVOLVIDA PELA CANTINA ESCOLAR

DE ALTE

Têm as Cantinas Escolares tão belos objectivos de ordem humana e educativa, que bem merecem não apenas o apoio dos órgãos oficiais, mas de todos nós. Ao verificarmos o movimento registado na Cantina Escolar de Alte no ano lectivo findo (Outubro de 1967 a Julho de 1968), mais uma vez tivemos ensejo para meditar sobre tão bela obra e por vezes tão pouca amparada. Naquele período a Cantina Escolar de Alte teve uma receita de 33 596\$50, proveniente de subsídios do Estado e da Câmara Municipal de Loulé Saldado anterior, donativos vários e refeições pagas. A despesa ascendeu a 29 914\$50.

Uma nota simpática e de alto valor é o facto do azeite e hortaliças consumidas serem obtidas nas plantações da própria Escola.

As abelhas no seu labor d'árijo, tão útil ao homem, voam de flor em flor, se estas estiverem impregnadas de pesticidas ficarão envenenadas. Um enxame de abelhas que entrar num pomar tratado há pouco tempo com

João Seruca Martins Domingues

PROPRIETÁRIO DA CASA GUANITO

Participa aos seus estimados clientes e amigos a abertura do seu novo estabelecimento de

FAZENDAS • CONFECÇÕES PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA • MALHAS • CAMISARIA

e espera merecer a honra de uma visita que antecipadamente agradece.

Praça da República, 41
LOULÉ

ECOS DE ALBUFEIRA

● APONTAMENTO

Choveu, finalmente. E o sol, contrariado — envergonhado, talvez —, permaneceu escondido por detrás das nuvens.

Este foi, sem dúvida, o primeiro sinal do inverno que se aproxima. E o primeiro sinal, também, da desbandada geral de turistas — turistas que haviam permanecido, encantados com a extraordinária duração do estio no Algarve.

Ei-los que partem. Poucos são os que restam. Albufeira caminha, agora, a passos largos, para o estado de pacates que a caracteriza. Agora sim, temos a Albufeira bem portuguesa e tipicamente algarvia, de que tanto gostamos, cansados que nos encontramos do reboligo do Verão. Mas... será «sol de pouca dura». Perderam efectivamente — e perde-las-ão todas, quantas tentam, por conta alheia, contra a tempestade, verdade se diga, os turistas voltarão de novo, ávidos de sol escaldante, de natureza colorida, de acoitamento bom e sincero — que só aqui, na província privilegiada do sul de Portugal, conseguem encontrar.

● Torneio de Futebol de Salão

Terminou o torneio de futebol de salão que o Imortal Desportivo Clube realizou e no qual participaram equipas desta vila e de Faro.

A vitória soube ao Grupo Desportivo do Pessoal da Vila que, após haver eliminado a Sacor e o Al-Faghār, bateu, na final, o Imortal por 5 - 3.

José Correia

Bloco Residencial

NOTÍCIAS PESSOAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 1, o menino Félix Manuel Caetano, residente no Canadá.

Em 2, a sr.^a D. Maria da Glória Correia Frederico, residente na Venezuela.

Em 9, as sr.^a Dr.^a D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa, D. Isabel da Piedade da Silva Clemente, a menina Maria Eugénia Sousa do Nascimento e o menino Euríco Martim Murta.

Em 10, as sr.^a D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta.

Em 11, as meninas Maria da Graça C. Rocheta e Alberta Maria da Piedade Pinto Lopes, as sr.^a D. Ilda da Conceição Vieira Ramos Rodrigues, D. Angelina Coelho de Matos e D. Humbelina Maria Santos Rocheta Rodrigues Miguel, residente em Luanda e o menino Martinho Joaquim Frederico de Brito, residente na Venezuela.

Em 12, as sr.^a D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, Luis Francisco Taranta e Joaquim Vicente, residente em França e o menino Dezidério José Oliveira, residente em Bolívia.

Em 13, as sr.^a D. Maria Evangelista Maltezinho, D. Noémia Afonso do Nascimento, as meninas Ana Maria de Sousa Vairinhos, residente em Lisboa, e Dina Maria de Sousa Cachalo, e o sr. João Eduardo Sintra Delgado.

Em 14, a sr.^a D. Ana Bota Señião e a menina Susana Mabel da Fonseca.

Em 15, a sr.^a D. Maria Catarina Pinto Medeiros Rocheta Cassiano, residente em Moçambique, o sr. José Calçada da Silva e as meninas Rosália Maria Guerreiro Martins e Notália dos Santos Leandro, residente em Sarnadas.

Em 16, o sr. Paulo Alexandre Rocheta Miguel.

Em 17, a sr.^a D. Maria da Luz Coelho de Matos, o menino João Pedro Garrocho Duarte, residente em S. Pedro do Estoril, a menina Isabel Maria Antunes Calado, residente em Timor e o menino Paulo José do Nascimento Cavaco e o sr. António José Coelho Pencarinha, residente na Austrália.

PARTIDAS E CHEGADAS

A fim de preparar a Banda da Brigada Naval para as festividades em que vai participar, deslocou-se a Lisboa o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas, hábil regente da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva.

VISITA do Governador de Huelva ao ALGARVE

Acompanhado de sua esposa, esteve no Algarve na passada semana o sr. D. Júlio Gutierrez Rubio, Ilustre Governador Civil da Província de Huelva (Espanha). Concretizou-se assim o convite que nesse sentido lhe havia dirigido o sr. Dr. Romão Duarte, Chefe do nosso Distrito.

No salão nobre do Governo Civil teve lugar uma sessão de boas vindas, durante a qual foi realizada a amizade peninsular.

O ilustre visitante e sua comitiva foram obsequiados com um almoço que decorreu no Hotel D. Filipa, em Almancil.

Ajude o Artesanato! comprando «obra de palma» Algarvia

Postal de Faro

Presidente do Município

Foi reconduzido nas funções de Presidente da Câmara Municipal de Faro o sr. Major João Henrique Vieira Branco, que há 4 anos vem exercendo tal elevado cargo.

O facto foi motivo de uma significativa homenagem do funcionalismo camarário, que assim lhe quis prestejar o apreço e ensesos da melhor colaboração.

Em nome dos funcionários faleceu o sr. António de Andrade, Chefe da Secretaria do Município.

Ao homenageado, que agradeceu a atenção, foram entregues várias lembranças.

Noticiário

Reuniu o Conselho Municipal de Faro que aprovou o plano de

Promoção Turística do Algarve durante o Outono

Desde a abertura do aeroporto de Faro que os Transportes Aéreos Portugueses têm procurado propagandear o Algarve como estância turística, de inegáveis condições. Além de outras iniciativas, da maior validade promocional, temos a registar a vinda ao Algarve de muitas centenas de agentes de viagens, de vários continentes, bem como jornalistas e elementos ligados ao sector turístico. Evidentemente que essa acção incide em especial nos períodos de fora de estação, em que importa fomentar a vinda de turistas. No sentido de demonstrar as possibilidades do Algarve durante a quadra outonal, vieram a convite da T. A. P. no mês findo agentes de viagens da Áustria, Argentina e África do Sul. Presentemente encontram-se entre nós 14 daqueles profissionais do Reino Unido. No sábado é esperado um grupo de 11 belgas, que permanecerão no Algarve até ao dia 12. Este mês a nossa província será ainda visitada por agentes de viagens da Suíça (de 17 a 20) e da França (de 23 a 26).

ADAMO no ALGARVE

Um caso fortuito trouxe ao Algarve, local de férias de estrelas mundiais, um nome famoso do mundo da canção. Salvatore Adamo, — o nome dispensa comentários — passou a manhã de segunda-feira, dia 21, no Aeroporto de Faro.

O avião em que viajava, vindos da América do Sul, foi obrigado a desviar a rota de Lisboa para Faro, por motivo do nevoeiro. E o Algarve saudou Adamo com um Sol radioso neste Outono estival. Horas depois o famoso cantor seguiu para Paris (via Lisboa).

Barragens por esse Mundo

(Continuação da 1.ª página)

monstração autêntica da cada vez maior importância da água.

Em seguida o sr. Eng.^a Laginha Serafim historiou os grandes empreendimentos do género efectuados em Portugal.

A partir da experiência que os mesmos determinaram e com a colaboração de engenheiros consultores criou-se uma verdadeira escola portuguesa da especialidade.

Manifestação autêntica da existência e prestígio dessa escola testemunha-o as encomendas de estudos de barragens efectuadas para Marrocos, Itália, Brasil, Espanha e outros países.

Estamos assim em presença de uma exportação deste avançado ramo da técnica, constantemente solicitado a dar pareceres, visitar locais e elaborar estudos.

O conferente terminou o seu oportuníssimo trabalho, expressando que esta exportação pode tomar uma maior amplitude por uma entrelaçada efectiva entre técnicos e cidadãos portugueses.

A conferência foi acompanhada de projeções e o sr. Eng.^a Joaquim Laginha Serafim foi muito felicitado.

«A Voz de Loulé», porta-voz desta terra que lhe foi berço, tem interpretado, mais do que a alegria, o justificado orgulho que nele têm os seus conterrâneos, cumprimento e felicita o ilustre técnico de reputação internacional.

— Suscitou grande interesse a «I Exposição Canina Nacional do Algarve», promovida pela Comissão Municipal de Turismo de Faro. Presentes ao certame, que se traduziu num grande acontecimento mundial, 64 exemplares de 31 raças diversas. A ex-

Um novo templo no concelho de Loulé

Dia a dia o grande empreendimento turístico que é a Vilamoura vai tomando novas proporções. E talvez poucas vezes, como no caso presente, o adjetivo grande em matéria urbanística, tenha sido utilizado com tanta verdade.

A futura cidadela neste concelho, marco excepcional no turismo peninsular, vai surgindo de nada. E todas as questões foram consideradas.

Há dias esteve em Vilamoura, a fim de estudar no local a edificação de um templo o Senhor Dom Júlio Tavares Rebimbás, Venerando Prelado do Algarve.

EMÍDIO SANCHO

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS

FARO: CONSULTAS DIARIAS DEPOIS DAS 15 H.
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3.º - 1.º
Telefones 22967 e 22958

LOULÉ: CONSULTAS AS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS
AS 10 HORAS, NO HOSPITAL

A Banda «Artistas de Minerva»

tem prestado os mais válidos serviços ao concelho e prestigiado o nome de Loulé além fronteiras!

— diz-nos o seu maestro sr. Virgílio Viegas

Todos conhecemos as múltiplas dificuldades que as filarmónicas enfrentam e não raro é surgirem notícias da inactividade destes agrupamentos que ao País, mormente no sector artístico e recreativo, têm prestado os mais relevantes serviços. É uma luta titânica esta que desde há anos vem sendo travada e que envolve um esforço de boas vontades, de verdadeiras dedicações dos mais entusiastas carolas, que com o seu querer e acrisolado amor às terras e à música, têm possibilitado a manutenção das bandas que heróicamente sobrevivem.

Entre as filarmónicas que mais se têm distinguido, man-

COMPUTA-SE EM 15 MIL CONTOS AS DESPESAS A EFECTUAR EM 1969 PELO MUNICÍPIO DE LOULÉ'

(CONCLUSÃO)

Saneamento

HIGIENE E LIMPEZA

Indica-se que para obviar deficiências verificadas no serviço de limpeza é propósito da Câmara: adquirir recipientes de lixo apropriados e vendê-los ao prego de custo a fim de obviar ao inconveniente de derrubar pelos canudos; fardar devidamente o seu pessoal; admitir a compra de mais um camion de lixo.

Aguarda-se que seja entregue o projecto de alargamento da estação depuradora da Vila, para se estudar o respectivo financiamento, enquanto que a extensão da rede de esgotos se fará dentro das disponibilidades orçamentais.

Verificando-se que no actual projecto da rede de esgotos separativa da Povoação de Quarteira, os pluviais, são drenados através da vala real e os inconvenientes que de facto resulta, torna-se necessário fazer a cimentação da referida vala, pois assim não sendo o encargo com a limpeza da mesma e consolidação dos taludes, pesaria consideravelmente nas despesas municipais.

A obra na parte correspondente ao município orga pelos 250 contos.

Estradas e caminhos

Assinala-se antes de mais a plena necessidade da abertura da estrada de penetração em Quarteira obra a cargo da Junta Aut.

(Continuação na 3.ª página)

António Carapeto Guerreiro Rosária & Irmão, Limitada

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 do mês corrente, lavrada de fls. 22, v.º a 24, v.º, do livro de notas n.º C - 36, para escrituras diversas, do cartório acima referido, foi constituída entre António Carapeto Guerreiro ou António Carapeto Guerreiro Rosária e Urbano Carapeto Rosária, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «António Carapeto Guerreiro Rosária & Irmão, Ld.» tem a sua sede em Loulé, na Avenida José da Costa Mehalha, r/c, sem número, freguesia de S. Clemente e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

O seu objecto é o exercício da indústria de transportes em automóveis de aluguer — passageiros e mercadorias.

2.º O capital social, integralmente realizado é de 200 000\$00, para o qual o sócio António Carapeto Guerreiro subscreveu uma quota de 100 000\$00, realizada pela entrada para a sociedade com os seus automóveis ligeiros, de passageiros, marca Mercedes-Benz, com a matrícula LG - 73 - 67, e de mercadorias, marca Hanomag, com a matrícula FG - 68 - 20, e respectivas licenças de aluguer, a que atribuiram o valor global de 100 000\$00, e para o qual o sócio Urbano Carapeto Rosária, subscreveu uma quota de igual montante, realizada pela entrada para a sociedade com o seu automóvel ligeiro de passageiros, marca Mercedes-Benz, HL - 72 - 58, e respectiva licença, a que atribuíram o valor de 100 000\$00.

3.º A cessão de quotas a estranhos fica dependente no consentimento da sociedade.

4.º A gerência da sociedade, dispõe de caução, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo, porém, necessária e suficiente a assinatura do sócio António Carapeto Guerreiro, para obrigar a sociedade.

5.º § único — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contactos estranhos aos negócios sociais.

6.º As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com a antecedência de oito dias, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

7.º Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 31 de Outubro de 1968.

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

A LIMPEZA CONTINUA...

Com este título, tivemos a satisfação de ler uma local publicada no último número de «A Voz de Loulé», e que vem exactamente confirmar as referências que temos ouvido em outros pontos do País, acerca da limpeza, hospitalidade e frescura de ambiente, que o visitante experimenta ao entrar nesta vila.

Destes predícos, pode Loulé efectivamente orgulhar-se e não temos até dúvida em afirmar — não sendo sequer louletanos! — que em matéria de limpeza se situa Loulé entre as primeiras vilas do País.

Vimos reparando, contudo,

Dr. Joaquim Magalhães

(Continuação da 1.ª página)

tre e estudioso. Interpretando um sentimento a todos comum «A Voz de Loulé» saudou o sr. Dr. Joaquim Magalhães pela sua nomeação para reitor do Liceu Nacional de Faro.

Teve a gentileza de apresentar cumprimentos ao nosso jornal, ao assumir as funções de reitor do Liceu Nacional de Faro, o sr. Dr. Joaquim Magalhães, oferecendo-nos os préstimos da melhor colaboração.

Registamos a atenção, retribuindo com todo o gosto e prometendo a continuidade do clima de verdadeira amizade que une quantos trabalham em «A Voz de Loulé» e o sr. Dr. Joaquim Magalhães.

Nesta redacção se informa.

Trespasse-se

Por motivo de saúde, trespasse-se mercearia e taberna, bem afreguesada, na Baixa da Banheira.

Tratar com Joaquim Nunes Xavier — Rua 8, n.ºs 22 e 24 — Baixa da Banheira — Tel. 224194.

A Vossa hernia deixará de vos preocupar!

MYOPLASTIC KLEBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retornar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

Institut Hernaire de Lyon (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

LOULÉ — Farmácia Confiança — Dia 15 de Novembro
FARO — Farmácia Higiene — Dia 13 de Novembro
OLHÃO — Farmácia Olhanense — Dia 14 de Novembro
TAVIRA — Farmácia Eduardo Felix Franco — Dia 16 de Novembro — só de manhã
VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Farmácia Silva — Dia 16 de Novembro — só de tarde.

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigem para adquirir cintas.